



## **Ação educativa na Galeria de Arte Loide Schwambach - Programa Mais Cultura nas Escolas**

**Andreia Salvadori<sup>1</sup>**

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

**Jéssica Pinheiro<sup>2</sup>**

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

**Lucas Pacheco Brum<sup>3</sup>**

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

**Tatiane dos Passos de Oliveira<sup>4</sup>**

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

**Patriciane Born<sup>5</sup>**

[patti.born@gmail.com](mailto:patti.born@gmail.com)

Fundação Municipal de Artes de Montenegro - FUNDARTE

**Resumo:** Este relato visa, em um primeiro momento, apresentar o projeto *Ação Educativa na Galeria de Arte Loide Schwambach* – FUNDARTE, realizado com alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Álvaro de Moraes, projeto selecionado no Programa Mais Cultura nas Escolas. Como objetivo central, buscamos promover a visita e a reflexão sobre arte dentro do espaço expositivo, ampliar o repertório visual e artístico dos estudantes desde as séries iniciais e colaborar na formação de público, bem como contribuir para processos de ensino-aprendizagem mais significativos. Num segundo momento, relataremos as ações referentes ao primeiro mês de realização do projeto, que se deu em agosto do presente ano, na exposição/ocupação *galeria-atelier-casa-vitrine*, do artista montenegrino Fabrízio Rodrigues.

**Palavras-chave:** Ação educativa; arte contemporânea; escola.

---

<sup>1</sup> Acadêmica da Graduação em Artes Visuais: licenciatura, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Integrante da Rede de Mediadores da Galeria de Arte Loide Schwambach – FUNDARTE, atuando no projeto *Ação Educativa na Galeria de Arte Loide Schwambach*, do Programa Mais Cultura nas Escolas.

<sup>2</sup> Acadêmica da Graduação em Artes Visuais: licenciatura, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Integrante da Rede de Mediadores da Galeria de Arte Loide Schwambach – FUNDARTE, atuando no projeto *Ação Educativa na Galeria de Arte Loide Schwambach*, do Programa Mais Cultura nas Escolas.

<sup>3</sup> Acadêmico da Graduação em Artes Visuais: licenciatura, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Integrante da Rede de Mediadores da Galeria de Arte Loide Schwambach – FUNDARTE, atuando no projeto *Ação Educativa na Galeria de Arte Loide Schwambach*, do Programa Mais Cultura nas Escolas.

<sup>4</sup> Acadêmico da Graduação em Artes Visuais: licenciatura, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Integrante da Rede de Mediadores da Galeria de Arte Loide Schwambach – FUNDARTE, atuando no projeto *Ação Educativa na Galeria de Arte Loide Schwambach*, do Programa Mais Cultura nas Escolas.

<sup>5</sup> Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS, Especialista em Pedagogia da Arte pelo mesmo programa e graduada em Artes Visuais pela UERGS. Professora do Curso Básico de Artes Visuais e coordenadora da Galeria de Arte Loide Schwambach da Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE. Também coordena o projeto *Ação Educativa na Galeria de Arte Loide Schwambach*, do Programa Mais Cultura nas Escolas.



## **O projeto: objetivos e ações**

O projeto *Ação Educativa na Galeria de Arte Loide Schwambach* – FUNDARTE, idealizado em parceria entre a Escola Estadual de Ensino Fundamental Cel. Álvaro de Moraes (Montenegro/RS) e a AAF (Associação Amigos da FUNDARTE) foi selecionado no Programa Mais Cultura nas Escolas - edição 2014, um programa do Governo Federal, realizado numa parceria interministerial entre MinC e MEC. O projeto será executado no período de agosto de 2014 a julho de 2015, com a atuação dos quatro integrantes da Rede de Mediadores e da coordenadora da Galeria.

O objetivo principal do projeto em questão é promover o acesso e o conhecimento de produções artísticas contemporâneas às turmas de 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental da escola (turnos manhã e tarde) visando, primeiramente, instigar o interesse dos alunos em atividades diferenciadas oferecidas pela escola, ampliar o seu repertório visual e artístico e colaborar na formação de público, bem como contribuir para processos de ensino-aprendizagem mais criativos e significativos. Esses objetivos serão buscados através das ações educativas e do curso de formação oferecido aos seus respectivos professores, a partir das exposições de produções contemporâneas em arte, que são realizadas mensalmente na Galeria de Arte Loide Schwambach, da Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE.

Além disso, visamos proporcionar aos envolvidos no projeto (estudantes, professores e comunidade escolar em geral) formação continuada e encontros com profissionais da área de artes visuais (artistas, professores e mediadores), além de oficinas práticas de artes visuais, contribuindo para a expansão do conhecimento da área e suas relações com as dinâmicas do cotidiano escolar, bem como desenvolver ações que instiguem a frequência a exposições de artes visuais, transformando a galeria em um espaço de reflexão que proporcione ao seu público a vivência com a arte contemporânea. Por fim, também buscamos promover a divulgação das atividades realizadas na Galeria de Arte Loide Schwambach da FUNDARTE junto a outras escolas, já que se configura como um importante polo difusor da arte contemporânea na cidade e região.

As ações efetivas que serão realizadas para alcance dos objetivos são as



seguintes: ações educativas mensais com cada turma participante do projeto (atingindo diretamente 130 estudantes) nas exposições da Galeria; curso de formação continuada para os professores das turmas envolvidas no projeto, realizado em três etapas; encontros com artistas que estarão expondo na galeria durante o período do projeto, em diferentes momentos; oficinas práticas de artes visuais, desenvolvidas em três eventos da escola, voltadas aos alunos e familiares; mostra de trabalhos e registros fotográficos, realizada na própria escola, durante o período de realização do projeto. Como culminância, ainda será realizado um evento no complexo cultural montenegrino Estação da Cultura, para a segunda mostra da produção dos alunos e para a exibição do vídeo-documentário a ser produzido no final do projeto, voltado para toda a comunidade escolar (alunos, familiares, professores e funcionários) e para o público geral interessado.

### **O primeiro mês de execução do projeto**

O projeto foi iniciado em agosto do presente ano, na exposição/ocupação do artista montenegrino Fabrício Rodrigues, denominada *galeria-atelier-casa-vitrine*. Essa exposição foi muito propícia para iniciarmos o projeto, pois ofereceu provocações acerca do modo como interagimos numa exposição de arte, já que a proposta do artista consistia em transformar a galeria em seu atelier de trabalho. Assim, a galeria tinha lugares convidativos para que os visitantes sentassem, conversassem com o artista (que estava presente durante o período da exposição/ocupação), tomassem chá, olhassem as suas produções referentes às artes visuais, figurinos criados para espetáculos teatrais, editoriais de moda, maquiagem artística, etc – produções já acabadas e outras em processo.

As primeiras sessões de ação educativa aconteceram nos dias 15 e 22 de agosto, com 8 turmas (de 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental), num total de aproximadamente 130 crianças entre 6 e 11 anos.

A ação educativa iniciou-se com a apresentação dos mediadores para os professores e estudantes, que em seguida foram divididos em dois grupos, sendo que um deles se dirigiu para a Galeria, enquanto o outro foi para uma sala de aula a fim de conhecer fotos de ateliers de alguns artistas. À medida que íamos mostrando as



imagens, estabelecíamos relações entre o trabalho que o/a artista desenvolveu e os materiais que utiliza. Já os alunos fizeram relações dos ateliers com cômodos da casa, como banheiro, quarto e sala de estar. Incitados por nós, as crianças discutiram sobre os ambientes dos ateliers, como o espaço físico, os materiais, as obras, percebendo e apontando detalhes, enfim, participando ativamente da reflexão.

No momento seguinte, trocaram-se os grupos, e um fez o inverso do outro. Na visitação à galeria, antes de entrarmos, olhamos a exposição pelo corredor, conversamos sobre o nome da mesma e fizemos relações com suas casas e vitrines de nossa cidade. O artista estava presente na exposição, já que, como já citado, sua proposta era estar ali, trabalhando em seu atelier.

Os alunos demonstraram gosto em conversar com o artista (fig.01), perguntando como ele tinha realizado alguns trabalhos. Também passearam pela galeria, tomaram chá; rimos, brincamos. As crianças acharam um tanto curioso ter uma casa dentro de uma galeria, trazer objetos e móveis da própria casa para esse espaço. O artista contou sua história, sobre como vários trabalhos tiveram suas vivências na infância como ponto de partida, como costurar roupas para as bonecas das amigas, escondido dos familiares.



**Fig. 01** - Um dos grupos conversando com o artista Fabrízio Rodrigues, dentro da *galeria-atelier-casa-vitrine*



Os pequenos visitantes demonstraram ter gostado dos trabalhos com as bonecas, dos tecidos e do editorial de fotografias do *Carnaval do Fim do Mundo* (criação de figurinos e direção artística do artista Fabrízio). Comentaram nunca ter visto uma exposição desse tipo onde tinha um pouco de tudo, como máquina de costura, roupas, desenhos, confetes, lantejoulas, sapatos enfeitados, televisão para assistir filme, almofadas e sofá que poderiam sentar (fig. 02), bem como materiais que puderam pegar na mão e até degustar o chá e bergamotas.



**Fig. 02** – Alguns estudantes sentados na sala montada pelo artista, logo na entrada da Galeria

A próxima atividade, em outra sala, foi a proposta de uma ação prática: os estudantes foram convidados a realizar um trabalho plástico partindo das diversas estamparias do tecido *chitão*, analisando as cores, percebendo a diferença entre o liso e o estampado, fazendo relações com tecidos vistos na exposição, bem como com o trabalho realizado pelo artista com o tecido *chitão* durante sua graduação em Artes Visuais, que também estava exposto na galeria.

Em seguida, cada dupla ganhou um pedaço de tecido diferente e, juntos, realizaram a atividade: no primeiro momento recortaram e montaram composições,



colando numa folha sulfite A3, também se valendo da tinta têmpera para preenchimento ou pintura para continuação dos detalhes das flores, desenhando, fazendo cenários, criando possibilidades com as diversas cores de tintas disponíveis (fig. 03 e 04). Outros ainda preencheram toda a folha nos espaços em branco, alguns usaram mais tecidos, outros usaram menos e preferiram pintar mais.



**Fig. 03 e 04** - Trabalho plástico em duplas

Percebemos que os alunos se mostraram disponíveis e abertos às diferentes propostas com que se depararam, tanto na Galeria como na ação prática posterior. Mesmo que o projeto esteja no início, e essa tenha sido a primeira experiência dos estudantes nesse sentido, acreditamos que os objetivos traçados inicialmente serão, aos poucos, alcançados, formando espectadores atuantes e sensíveis à produção artística atual.

## Referências

CONVITE da exposição/ocupação *galeria-atelier-casa-vitrine*, do artista Fabrício Rodrigues. Texto de curadoria: Duda Gonçalves. Montenegro: FUNDARTE, 2014.